



## Título

TALASSEMIA: UMA HEMOGLOBINOPATIA COMUM NO BRASIL

## Autor(es)

- 1 - ROSILEY LIMA GUILHERME
- 2 - DÉSIREE VEIGA DIAS
- 3 - GILBERTO IDALGO CANUTO JUNIOR
- 4 - RODRIGO SÁ DA MOTTA
- 5 - TIAGO CAFIEIRO DE TOLEDO

## Descrição do(s) Autor(es)

- 1 - DOCENTE UNOPAR
- 2 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 3 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 4 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 5 - ALUNO GRAD. UNOPAR

## Resumo

A estrutura molecular da hemoglobina contém quatro cadeias de globina que sempre se associam duas a duas, sendo duas do tipo alfa e duas do tipo beta. As hemoglobinopatias hereditárias são doenças causadas por alterações genéticas que levam a produção de moléculas de hemoglobinas anormais. Nas talassemias, ocorre diminuição ou ausência de síntese das cadeias globínicas. Defeitos na produção de cadeias alfa e beta são os mais comuns, levando a doenças conhecidas como alfa-talassemia e beta-talassemia, respectivamente. As alfa-talassemias variam quanto a expressão da doença, desde formas graves, letais, até assintomáticas. As beta-talassemias constituem um grupo de alterações genéticas da síntese de hemoglobina extremamente diverso, com variabilidade clínica em relação aos sintomas e manifestações clínicas. A Organização Mundial de Saúde recomenda a implantação de programas de prevenção e controle dessas doenças através de aconselhamento genético de pacientes e casais de risco. As hemoglobinopatias são comuns no Brasil. Estudos realizados na população brasileira revelam que possam existir 10 milhões de pessoas portadoras de hemoglobinas anormais. O maior acesso da população a exames para detecção deste tipo de doença tem propiciado levantamentos estatísticos mais precisos com relação à prevalência destas doenças no Brasil. O objetivo deste trabalho foi demonstrar, a partir de dados de prevalência encontrados em literatura, que a incidência de talassemias do tipo alfa e beta no Brasil é maior quando comparada à mundial. Estudos revelam que esta diferença se deva à grande miscigenação de raças que há no Brasil, propiciando uma maior incidência dessas doenças hereditárias.